

# Executiva Nacional do PT recebe 2 recursos a favor de Cariello

Orlando Cariello conseguiu mobilizar o Partido dos Trabalhadores de Brasília e entrou ontem com dois recursos contra a decisão da Executiva Nacional do PT, que, através de uma "intervenção branca", invalidou as deliberações da convenção regional realizada no último dia 20. Um é assinado por representantes de todas as correntes petistas da cidade, inclusive a Articulação. O outro foi impetrado, pelo secretário-sindical do PT/DF, Chico Floresta.

O recurso classificado por Cariello como "genérico", por mobilizar todo o partido no DF, baseia-se na "soberania e caráter democrático" do PT de Brasília. É criticada a intervenção justamente por "atingir frontalmente a independência da legenda na cidade". Cariello defende a tese de que apesar da hierarquia, a Executiva Nacional não pode sobrepor-se às decisões locais.

Embora não tenha entrado em detalhes quanto ao teor do recurso assinado por Chico Floresta, Orlando Cariello informou que ele "refuta as justificativas da Executiva Nacional, utilizadas para invalidar a convenção de Brasília". Entre elas estaria a exigência de quorum, sem considerar, entretanto, a presença dos "delegados natos", que são os 11 membros do Diretório Regional, considerados até pelo próprio TRE.

Ontem mesmo a Executiva Nacional do PT recebeu os recursos, e ainda hoje, antes do início do sétimo Encontro Nacional do Partido, que seguirá pelos dias 1º, 2 e 3 de junho, eles serão respondidos. Para o presidente do PT/DF, Geraldo Magela, que sempre se posicionou contrário à intervenção, "difícilmente a decisão inicial será revista".

Se ficar confirmada a análise de Magela, Orlando Cariello te-

rará ainda uma última oportunidade para contestar. Um novo recurso, para ser apreciado no sétimo Encontro Nacional, é possível, mas a possibilidade de não ser referendada as posturas anteriores é mínima. Consciente disso, Cariello vem trabalhando para vencer mais uma vez a convenção regional.

"Há um sentimento de revolta e indignação dentro do partido", fala Cariello, que pode tirar proveito dessa situação para tornar concreta sua segunda vitória, e referendar sua indicação para disputa ao Palácio do Buriti.

Otimista, Cariello já pensa mesmo em atrair o PSB, PCB, PC do B e PV para uma coligação. "Venho mantendo contatos com esses partidos, mas precisamos primeiro de uma definição para depois fecharmos os acordos. Sairemos unidos para a eleição de 3 de outubro", prenuncia.